



COMO SERÁ A VIDA APÓS A MORTE

Tudo acaba com a morte, ou não?

Olá pessoal!

Vou contar agora o que me aconteceu um dia destes, cerca de uma semana atrás. Estava reunido em meu apartamento com o pessoal da universidade para discutirmos assuntos relacionados a nossa publicação semanal para os jornais da Universidade Lemonossov, e não sei porque o grupo saiu com a discussão sobre “Vida Após a Morte”. O que eu sei sobre isso? Praticamente nada, mas a discussão foi longe.

- Porque sentimos desespero quando pensamos que podemos morrer à qualquer instante?
- Como fica nosso trabalho, lazer, família, nossos amigos, tudo pára? Tudo continua?
- Dizem que a vida continua do outro lado, outra dimensão, como é por lá? O que tem lá? O que vamos encontrar? Será que seremos felizes neste lugar?
- A morte pode ser nossa aliada?
- Mas como podemos driblá-la?

Mas, para falarmos em vida após a morte, temos que – antes – falar na dita morte.

Na verdade cada pessoa tem um sentimento diferente em todos os aspectos, mas todos, sem exceção, encontram um certo temor, uma abominação, para não falar em desespero, toda vez que se discute o assunto morte.

Em vida, corremos atrás de tantas coisas, imaginamos tantos projetos, queremos tantas mulheres, sonhamos com tantos “tesouros” e como saber se os conseguiremos realizar? Simplesmente não sabemos. Não há como saber, a não ser que você seja um.... Mas somos impulsionados por uma força desconhecida, sendo que alguns a possuem em grande quantidade outros em menor, mas todos a têm.

Sabemos que este temor nos transforma aos poucos, nossas relações com os semelhantes mudam, nós melhoramos. Começamos a ver o mundo diferente, um mundo que depende de cada um, de cada ser vivo e incluímos os animais e as plantas também.

Então sabemos de antemão que buscamos desesperadamente o crescimento, o reconhecimento neste mundo, mas sabendo que o deixaremos e tudo ficará para trás. Partiremos e não sabemos para onde e nem como é este lugar. Fazemos de tudo para buscar, supostamente, um lugar melhor em todos os aspectos, mas e se erramos o caminho e encontrarmos com seres desprezíveis e infiéis, cheios de pecado? O que faremos? Por menor que seja um simples ato de bondade vamos ao céu e encontraremos a felicidade, rezamos, incondicionalmente para aqueles que partiram, e então nos dizem que Jesus Cristo é “o Caminho, a Verdade e a Vida”.

Assim precisamos sempre trabalhar nossa cultura, nosso crescimento, nosso companheirismo para realmente encontrar a morada do Senhor. Não podemos esquecer



e isto sabemos desde o princípio, mas geralmente esquecemos, que mesmo antes da raça dos homens o conhecimento já existia no mundo. Como isso é possível?

Esquecemos desse assunto em nossa jornada diária, mas inesperadamente lembramos quando ouvimos dizer que alguém está hospitalizado, quando houve algum acidente, ou quando temos alguém que amamos, enfermo, além de tantas outras situações. E novamente o desespero nos bate. Tudo o que conquistamos poderá ficar para trás, como ficará? Aqueles que ficaram cuidarão disso? O que farão? Nossa família estará bem? Continuará nossa empreitada? Mesmo que continue não será a mesma coisa.

Quando pessoas entram em suposta morte biológica, na grande maioria, encontram um ser luminoso e uma tranquilidade sem limites, onde é isso? Será que seria o momento particular que Deus se mostra para nós com todo o Seu amor? Ou então nossa alma que nos diz para retornar e viver mais um pouco, aproveitar de maneira diferente a nova chance? Uma coisa eu sei, não podemos de maneira alguma dizer que nossa vida se resume a simplesmente ao limite da biologia. Existe algo além.

Então nosso corpo desfalecido é absorvido pela terra, ar e água e volta à sua origem e o que sobra de nós? Nossa “alma”.

Agora já não temos mais corpo físico somente uma energia representa nossa entidade, como prosseguir de agora em diante?

Mente, alma, espírito, anjo, o que somos? Grata dúvida, não temos como saber agora, só depois, no outro lado. Dito isso, estamos evoluídos, então o que somos.... não somos nós mesmos? Somente uma energia, seremos então felizes?

Mas aquele corpo que aqui ficou serve de alimento para os inúmeros habitantes da natureza enquanto que a possível alma ou espírito segue seu caminho, volta para casa, a então vida eterna. Encontra-se com Deus.

Quando ela volta para onde vai, vem novamente para a Terra ou para outro planeta nessa imensidão cósmica? Mas se ela se junta a Deus em Sua casa como poderá voltar?

Do outro lado encontramos um mundo maravilhoso, cheio de luz onde tudo é possível, mas que possui suas regras comandadas por um batalhão de anjos do Senhor. Estamos felizes o suficiente, transbordando de alegrias e não desejamos mais voltar. Encontramos aqueles que haviam nos deixado no passado e estaremos recebendo aqueles que ainda ficaram para trás. Neste mundo tudo é possível, cada pensamento se torna realidade, só existem pensamentos bons. Mas ainda não encontramos Deus.

Mas de volta ao mundo físico vamos pensar um pouco. A morte não poderia viver algum tempo entre nós? Aprendendo com nossos erros, nossos hábitos, costumes, manias, nossos sonhos? Então seria nós que poderíamos brincar com ela. Ela seria uma criança a aprender e talvez esquecesse que teria de nos levar para o outro lado. Poderíamos então, caminhar com ela por aí, sentar em um “café” e passar horas conversando. Isolar-se em algum lugar e poder estar em paz, discutir coisas banais. Mas aquela velha conhecida, toda de preto com um capuz que esconde seu verdadeiro rosto e carrega a tão famigerada foice não pode nos dar este prazer.



Tudo se tornou escuro. Não existo mais.

A morte, empregada da vida, pode talvez ser uma grande aliada. Só depende de nós descobrirmos como. Será que descobriremos?

Quando comecei a escrever as poucas linhas acima, sabia que não chegaria a nenhuma conclusão e estaria ainda mais cheio de questionamentos e dúvidas....

*... mas espero que a minha
alma possa responder a
tudo.*

Iuri Kosvalinsky
Moscou, Rússia Federation
27-01-06